09/10/2015 - GRU Airport obtém autorização do DECEA para aumentar a capacidade de movimentos/hora no sistema de pistas

Com a decisão, aeroporto poderá operar 52 voos por hora, contra 47 da capacidade atual

O GRU Airport – Aeroporto Internacional de São Paulo teve nesta quarta-feira, 7 de outubro, a capacidade aumentada de 47 para 52 movimentos/hora de aeronaves (pousos e decolagens). Hoje, a média do aeroporto é de 810 voos por dia.
O aumento da capacidade é resultado de um conjunto de ações e de vários processos que começaram com a concessão do aeroporto, em junho de 2012. Serviços de infraestrutura em terminais, pátios e pistas alinharam-se com procedimentos operacionais na gestão do tráfego aéreo com base no conceito de ACDM (Airport Collaborative Decision Making).
Esse novo conceito, já implementado em aeroportos da Europa e dos Estados Unidos, possibilita que assuntos de interesse comum sejam tratados de forma colaborativa, com o é o caso do trabalho realizado entre o GRU Airport, as Estações Permissionárias de Telecomunicações Aeronáuticas (EPTA-Guarulhos/Infraero), o Serviço Regional de Proteção ao Voo (SRPV-SP), o Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea (CGNA/DECEA), a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), além das companhias aéreas que operam em Guarulhos.
Em relação ao tráfego aéreo, o aumento da capacidade deve-se à reestruturação do espaço aéreo em Guarulhos, conduzida por organizações do DECEA (SRPV-SP, CGNA e ICA) e com a redução da distância entre as aeronaves no processo de aproximação, de 5 para até 3 milhas náuticas com Acordo Operacional celebrado entre a EPTA-Guarulhos (Infraero) e o SRPV-SP.
Paralelamente, a Concessionária tem atuado junto às companhias aéreas para reduzir o Tempo de Ocupação de Pistas (ROT – Runway Occupancy Time).
A Concessionária realizou obras na pista de taxiamento PR-A, em fase de homologação pela Anac, e está concluindo o alargamento da pista de 3,7 mil metros, com o objetivo de receber a aeronave A380. A pista de 3 mil metros, mais utilizada para pousos, também ganhou nova iluminação com lâmpadas de LED, mais eficientes e econômicas que as halógenas.
A área de Operações também concluiu a implantação do sistema de pouso por instrumentos, o ILS Categoria III-A, que começou a funcionar no fim de junho deste ano. Com o novo sistema, as probabilidades de o aeroporto fechar ou ter que alternar voos por condições climáticas ficaram bastante reduzidas.

Sobre a Concessionária - No dia 6 de fevereiro de 2012, o consórcio formado pelas empresas Invepar (Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A.) e ACSA (Airports Company South Africa) foi anunciado o vencedor do leilão de concessão do Aeroporto Internacional de Guarulhos, o maior do País, com movimento de 39,5 milhões de passageiros em 2014. Com a assinatura do contrato foi formada a Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A., com 51% das ações pertencentes à Grupar (grupo Invepar e ACSA) e 49%, à Infraero. Dos 51% da iniciativa privada, a Invepar tem participação de 90% e a ACSA, de 10%.

Comunicação+ Consultoria e Assessoria